



Estaleiro presenteia Petrobras e Carioca Engenharia com mudas de pau-brasil

O ENCERRAMENTO DA I Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat -Petrobras/Carioca Engenharia), no início de junho, contou com a presença do Engenheiro de SMS, Amaral. Ao representar o Estaleiro Cassinú e a Camorim Serviços

Marítimos, ele realizou a palestra de encerramento e ofereceu mudas de pau-brasil, numa cortesia do nosso diretor-presidente Santana. A planta, nativa de nosso país, foi em seguida semeada pelos gerentes da Petrobras e da Carioca Engenharia.

Nossa Gente

DEDICAÇÃO, AMIZADE E RESPONSABILIDADE são a marca do mestre-de-obras **Dalmir Nascimento Chavão**. Ele trabalha há sete anos nas construções e reformas de todo o patrimônio do Grupo Cassinú. Casado há 27 anos, Dalmir aprendeu a profissão quando ainda lidava na roça, em Itaboraí (RJ). Aos 18 anos veio para a cidade e trabalhou em um supermercado, até que surgiu a oportunidade de trabalhar como ajudante de obra nas Sendas. Como era muito dedicado e interessado, alguns anos depois assumiu a função de mestre-de-obras, profissão de que gosta muito.

Entre tristezas e alegrias que guarda da vida, a perda de seu filho há sete anos em um acidente de moto é a mais latente: "Ele era meu companheiro de trabalho, meu amigo, meu funcionário, ia comigo para as obras desde os 9 anos e se foi aos 201", lembra ele com saudade. Mas, conformado, conclui: "Faz parte da vida. Estamos aqui de passagem." Sua filha, de 25 anos, alegre a casa com música – é pianista e sonha em fazer faculdade. Para isso, se esforça dando aulas particulares. É um orgulho para a família.

Prestes a se aposentar – afinal três anos passam rápido –, faz planos para o futuro: a construção de alguns condomínios de casas para alugar e vender. O projeto já está em andamento: duas das seis casas no terreno dele já estão em fase de acabamento. Ele pretende terminar esse projeto e investir na compra de um terreno maior para continuar construindo. Dalmir Chavão é um homem de visão, como bom ariano que é.



Aniversariantes

Estaleiro Cassinú

02/07	Joice Cristina dos Anjos Moreira
04/07	Andreia Cristina O. Mendonça Freire
11/07	Jose Roberto dos Santos
12/07	Dejane da Silva Sepulveda
18/07	Derneval Soares da Silva Filho
21/07	Nilma Moreira da Silva de Sá
29/07	Mauro Cruz da Silva
02/08	Marcio Ribeiro da Motta
07/08	Suellen Pimenta de Cardoso
16/08	Carlos Augusto de Oliveira
18/08	Leomir de Oliveira Silva
26/08	Valnei Santana Ferreira
04/09	Marcelo da Conceição Brasil
10/09	Adriano da Silva Fernandes
17/09	Rosimar da Silva
25/09	Walter Lima Sales de Santana

Gradim

01/07	Sergio Napoleão da Silva
03/07	Jansen Mello Silva
06/07	Andrea Rosana Silva Medeiros
08/07	Jose Luiz da Silva
10/07	Tabatha Christina de Bastos Melo
12/07	Marciano João Rocha Lima
26/07	Delmiro Jose dos Santos
01/08	Jorge Coelho da Costa
02/08	Jose Jorge Costa Lima
06/08	Marcos Cesar de Oliveira
12/08	Edmilson Goncalves Siqueira
14/08	Judson Monteiro da Costa
15/08	Valdemir da Conceição
16/08	Jesus Fernandes da Silva Filho
16/08	Elsio da Conceição Santos
25/08	Ragnar Magalhães Chaves
27/08	Arnaldo Fernandes dos Santos
03/09	Bruno Conceição de Oliveira
06/09	Dalton da Silva Alves
07/09	Sandro da Silva Rosa
10/09	Fábio do Nascimento Clementino
11/09	Jocair Nunes dos Santos
17/09	Jurandir Alves Teixeira
18/09	Moacyr Pereira
20/09	Luiz Eduardo Amaral
22/09	Jeferson Cezar da Silva
24/09	João Damião Silva

SG Reparos Navais

04/07	Jose Hildo Soares Aragao
15/07	Edimar de Brito Oliveira
24/07	Wallace Albert da Silva
25/07	Edésio Soares de Lima Filho
26/07	Antonio Carlos Encarnação
28/07	João Paulo Pacheco Constantino
04/08	Claudio Luiz da Silva
26/08	Vinicius Jose Teixeira da Silva
01/09	Lidia Rios da Costa
04/09	Eduardo Ferreira Gonçalves
10/09	Diego Gouveia de Araújo
13/09	Edilson da Silva Correa
13/09	Telmo Francisco Veras
15/09	Paulo Roberto de Oliveira
15/09	Geovani de Oliveira Silva
17/09	Jose Piotrowsk
19/09	Manuel Agonia da Silva Fangueiro
22/09	Jose Cândido de Oliveira Filho
23/09	Rosiane Matos de Carvalho
26/09	Jorge Leandro dos Santos Pinto
27/09	Aguinaldo Guimarães Macedo
29/09	Gilson Heleno Da Silva Souza

Nitsea

04/09	Viviane Silva da Cunha
26/09	Thiago Loureiro Vignoli Dias



O Estaleiro Cassinú RUMO AO PRÉ-SAL

ESTÁ SENDO REALIZADA, nas dependências da matriz do Estaleiro Cassinú, obra de reforma da boia de Sustentação de Risers (BSR).

No passado, esta BSR era utilizada de modo diferente do projetado hoje pelos cientistas da Petrobras para trabalhar na exploração do petróleo na bacia do pré-sal.

A boia trabalhará em uma profundidade aproximada de 100 m do espelho d'água, onde as correntes marítimas são de pouca intensidade. Nesta posição, serão fixados os dutos que conduzirão o "ouro negro" para os navios FPSO e petroleiros na superfície.

Com tal experimento, o Brasil dará um largo passo para a exploração do pré-sal, fato que orgulha tanto os pesquisadores da Petrobras como os profissionais do Grupo Cassinú, irmanados na obra da reforma desta BSR.

Salientamos que para chegar ao Estaleiro Cassinú (no Gradim, em São Gonçalo), a BSR passou por outras empresas que não tiveram sucesso na docagem. Para o Cassinú que já docou uma sonda de exploração, como a plataforma Pride South America, da Pride, foi mais fácil. Entretanto, a forma de operação foi diferente, pois utilizou duas

cábreas (guindastes colocados em cima de balsas), para elevá-la. A preocupação dos técnicos foi o grande peso deste equipamento (270 toneladas). Houve um planejamento muito bem elaborado, tendo como fator principal a Segurança no Trabalho, tanto no que se relaciona aos profissionais de Segurança, Meio Ambiente e Saúde dos trabalhadores (SMS), da Petrobras, como aos nossos colegas do Grupo Cassinú.

Antônio Santana, nosso diretor-presidente, parabenizou toda a equipe de operação, todos os colegas do Grupo Cassinú (administração e vendas), que colaboraram para o sucesso do empreendimento pelo empenho e esforço despendido.

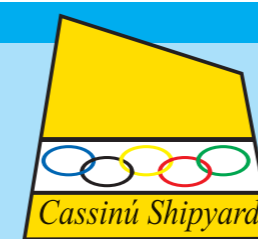
Hoje, temos cerca de vinte mil homens/horas trabalhadas, sem um arranhão sequer no trabalhador. Continuaremos assim, até agosto, prazo da entrega da obra que, sem dúvida, marcará nossa empresa como uma organização que atende aos padrões internacionais de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS).

Parabéns a todos os colaboradores do Grupo Cassinú!

Gerência de SMS

Expediente

INFORMATIVO CASSINÚ • PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL
Jornalista responsável e produção: Leila Pinto (MTB 27.563-RJ)
e-mail: alternativalp@yahoo.com.br, site: www.alternativalp.com.br (21-7869-6231)
Revisão: Sonia Cardoso (21 3502-5659)
Projeto gráfico e diagramação: Laércio Lourenço (21 8801-0900 • laercio@cincodoonze.com.br)
site: www.cincodoonze.com.br
Pabx: 55 21 2606-9043 • e-mail: estaleirocassinu@estaleirocassinu.com.br



Informativo Cassinú

Publicação trimestral • Ano 4 • Nº 13 • Junho de 2009

www.estaleirocassinu.com.br

Petrobras parabeniza desempenho do Estaleiro Cassinú

Com a docagem da boia de sustentação de risers BSR da Petrobras desde o início do ano, o estaleiro Cassinú sofreu significativas mudanças na área de meio ambiente e segurança e, por conta disso, recebeu merecidos elogios do fiscal José Arque F. Barbosa, fiscal da Petrobras há 17 anos.

Que nota daria para o estaleiro, em segurança e meio ambiente, antes de sua chegada?

José Arque: Quando cheguei aqui, em 'meio ambiente' eu daria sete, e em 'segurança', pelo esforço, eu daria três. Estava faltando o grupo manter o que foi ensinado, pois já existiam pessoas trabalhando em SMS, porém as normas não eram seguidas corretamente. A cultura existia, mas não era muito praticada, tanto que em 'meio ambiente' o grupo estava se saindo muito bem.

E depois desses meses de trabalho, que diferença percebeu?

José Arque: Hoje, a gente vê que as oficinas em que há trabalho da DSR, a cultura mudou totalmente. Eu lhe digo o seguinte: já passei por várias indústrias, várias obras da Petrobras e estou muito satisfeito em estar aqui. Já encontrei muitos tipos de resistência, inclusive ostensiva, porém, aqui, foi diferente: há a vontade de querer fazer! E nesses meus 17 anos de atuação, foi a primeira vez que me deparei com essa vontade de querer acertar. Nós nos desentendemos no decorrer da obra, mas é natural – por força da gestão da Petrobras, não posso, como fiscal, deixar de atender as normas de contrato. Existe um contrato com todos os requisitos legais que necessitam ser cumpridos. Então, os companheiros se preocupam mais com os requisitos legais e se esquecem da responsabilidade contratual, que tem o mesmo valor. E a Petrobras, hoje, prima pela segurança, pela saúde, pelo meio ambiente e a responsabilidade social.



O fiscal José Arque F. Barbosa, da Petrobras, no centro.

Além do esforço coletivo pela busca da qualidade, o que mais o surpreendeu?

José Arque: No Cassinú encontrei a responsabilidade social bem plantada: essa escolinha mantida aqui dentro e o aproveitamento dos alunos. Isso, para o Cassinú e para a cidade de São Gonçalo, é um avanço muito grande porque poucas empresas, grandes e médias, dentro da região, mantêm esse trabalho. O Cassinú, que é uma empresa de pequena para média, já realiza essa prática há muito tempo. Esse é um ponto positivo para o Cassinú e tenho certeza que esta é uma de muitas obras que a Petrobras fará aqui. O que a equipe do Cassinú precisava era uma gestão de acompanhamento de SMS. Nós somos uma equipe de três colegas: eu como fiscal, o Freitas como fiscal de equipamento, e o Mário, engenheiro, como responsável pelo contrato. Resaltamos que, em termos de SMS, estamos muito satisfeitos. Nestes quase quatro meses de obras, a mudança salta aos olhos! Aqui não havia faixas nem cartazes, o grupo não tinha a cultura de andar equipado. E hoje vemos isso, normalmen-

te. A Petrobras sempre exigiu do seu cliente a melhoria contínua com base na norma ISO14000 e 8001 e 9001 que o Cassinú possui. Assim, estamos trabalhando dentro das normas. A Petrobras, por onde anda, implanta essa cultura, e o estaleiro e os companheiros só têm a ganhar. Quando cheguei à Petrobras, há 17 anos, já com experiência de 20 anos, era inexperiente dentro do sistema. Participei de um treinamento no qual o engenheiro de projeto dizia o seguinte: o importante não é a obra e sim a vida humana. A vida humana está acima do projeto. Isso me tocou e toca até hoje. Aonde vou, repito essa frase.

A equipe do Estaleiro Cassinú agradece essa entrevista e as palavras do fiscal José Arque, da Petrobras. Entendemos que a consciência em minimizar os danos humanos, materiais e ambientais é assunto prioritário em nossa empresa e, com o incremento que essa equipe da Petrobras nos trouxe, fortaleceu o gerenciamento integrado dos riscos e aprimoramento do Sistema de Gestão SMS.

Palavra do Presidente

A pesar da crise financeira que assusta o mundo, o mercado naval atravessa uma fase de aquecimento. Soamente com a demanda da Petrobras, até 2015, a previsão é a construção de 92 navios de apoio com pequeno e médio porte para operações offshore. Isso sem falar nas demais empresas fortes do setor que estão investindo na aquisição de embarcações de diversos calibres.

O Grupo Cassinú conta com uma área total de cerca de 60.000 m², nas cidades de São Gonçalo e Niteroi no Rio de Janeiro, com um dique seco, e mais de 420m linear de cais, e capacidade para processar seis mil toneladas de aço por ano, e está preparado para construir, reparar e modernizar navios de apoio marítimo, rebocadores, empurradores, barcas e chatas, seguindo a Norma ISO9001/2000.

Estamos construindo neste primeiro semestre dois rebocadores para a Wilson Sons e ainda reparando a monoboia de sub-superfície (BSR-boia de sustentação de raiser), com o peso total de 270 toneladas para a Petrobras. Prevemos para o próximo semestre a reativação da nossa base de Arraial do Cabo, tão logo assinada a Licença Ambiental. Com isso, traremos atividades para a cidade, que há cerca de um ano e meio está sem trabalho por conta dessa inércia.

Temos a perspectiva de empregar cerca de mil trabalhadores entre empregos diretos e indiretos, além de movimentar restaurantes, bares, lojas e pousadas, impulsionando a economia da cidade. Mesmo inativa, continuamos investindo em projetos sociais na região e, pretendemos, assim que voltarmos, investir em cursos

de solda nos moldes da matriz em São Gonçalo, na área da antiga Alcalis.

O futuro Complexo Industrial Ita Logística, que já tem parte do projeto aprovado e com Alvará, disporá de 46.000 m² em Itaboraí, para localização de negócios industriais, nos quais pretendemos implantar uma indústria de processamento de aço, apoio logístico, guarda de tubos, uma indústria de lancha de fibra, entre outros.

Além desse projeto, estamos em negociação com a Petrobras para preparar uma base fixa utilizando uma Plataforma Jack up em local abrigado em Macaé, para troca de turma, manutenção e fornecimento de água, materiais e rancho, dotado de acomodação e restaurante para 150 pessoas, Base esta com três áreas para atracar embarcações de apoio, e assim possibilitar a execução de pequenos reparos, desafogando o terminal de Embetiba da Petrobras.— E ligação de terra será realizada por lanchas apropriada, com embarque/desembarque em cais no continente, fazendo a conexão com a base do mar, com acesso seguro em cais fixo, já que a plataforma vai está apoiada em suas três pernas.

Dessa forma, estamos otimistas com o futuro de nosso Grupo. Sempre contando com nossos colaboradores e clientes, seguiremos dispostos de um trabalho honesto, com qualidade, segurança e respeito à natureza e ao homem!



Antonio de Santana



MENINAS ARTEIRAS

quase dois anos de arte e amor

Patrocinado pelo Estaleiro Cassinú, o projeto tomou vulto nesses quase dois anos de existência e mudou a vida de muitas mulheres da região de Arraial do Cabo. A notícia de que havia uma oficina de arte nas redondezas se propagou e, no mês de maio, duas emissoras de tevê locais, a Inter TV e a Lagos TV, contaram nossa história de sucesso em uma reportagem completa sobre a oficina de renda de bilro.

A reportagem, associada ao aniversário da cidade, mostrou como tem sido o resgate dessa cultura por meio do projeto implantado pelo Estaleiro Cassinú. E, alavancadas por estas matérias, já se matricularam duas novas alunas para renda e mais sete para bordados.

Entre os dias 13 de maio e 13 de junho, participamos da Exposição de Marearte no Centro Cultural de Arraial do Cabo, em alusão



A artesã Erédia Alves e o secretário de turismo Marcos Simas.



Nossas artesãs já caminham sozinhas, fabricam no inverno para vender no verão e fazem encomendas para municípios vizinhos, como Cabo Frio, Búzios e até mesmo para o Rio. Isto sem falar nas cinco artesãs que continuam com a loja em Arraial.

Em julho e agosto começam os cursos de biscuit e feltro.

Parabéns a todos os envolvidos neste Projeto de Amor e Arte!

Cassinú usa o DDS como ferramenta diária de trabalho



COM O OBJETIVO DE disseminar conhecimento e treinar os trabalhadores, o Estaleiro Cassinú realiza, diariamente, antes do início das atividades consideradas de risco, reuniões para abordar temas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), conhecido também como DDS (Diálogo Diário de Segurança). O DDS, em geral, acontece próximo ao local em que será realizado o trabalho.

Eis alguns temas abordados:

- Equipamentos de proteção individual que deverão ser utilizados;
- Necessidade ou não de sinalizar e isolar o local com placas, cones, cordas, fita zebra, etc.
- Proteções contra a queda de materiais e de pessoas; de diversas naturezas;
- Ordem de arrumação e limpeza.

Palestra sobre segurança e saúde é tema mensal para colaboradores do Cassinú

Dia 10 de junho, todos os colaboradores do corpo gerencial do estaleiro e da fiscalização da Petrobras, na obra da Boia de Sustentação de Risers (BSR), participaram da palestra ministrada pelo dr. Hó, médico do Trabalho, pertencente à Segurança, Meio Ambiente e Saúde/SMS do Cassinú, sobre prevenção de doenças respiratórias que poderão acometer os trabalhadores expostos a riscos químicos, sem a adequada proteção. A palestra foi proferida no primeiro andar do Refeitório do Estaleiro.

Uma vez por mês acontecerá uma palestra para conscientização da saúde e segurança do trabalhador.

Segurança

uma questão de respeito

Foto: Stock.XCHING



Fazer parte de uma equipe é assumir atos em prol do bem de todos, e esta consciência universal resulta do respeito por si e pelo outro. Como disse o monge beneditino, no século XVI, François Rabelet: "Conheço muitos, que não puderam quando deviam, porque não quiseram quando podiam".

Saber a hora adequada para agir é uma sabedoria adquirida com a experiência e com o conhecimento, e uma qualidade necessária em todas as funções — a pessoa que não sabe quando agir, não antevê os problemas e as possíveis soluções.

Segurança é antes de tudo respeito a si mesmo. E a segurança coletiva deve começar com a cautela individual. Pense nisso!

Samanta Obadia (colaboradora)
Psicanalista; bacharel em Filosofia



Diretoria da Petrobras visita obra no estaleiro

DIA 8 DE JUNHO TIVEMOS a visita dos gerentes do Cenpes (Centro de Pesquisas da Petrobras), de Engenharia (CMMB), de Exploração e Produção (E&P), e dos engenheiros, técnicos e pesquisadores da Petrobras para inspeção da obra da BSR que está docada em nosso parque industrial desde o início do ano. A visita foi marcante, pois recebemos muitos elogios dos nossos clientes por conta da organização ora estabelecida em nosso estaleiro.

